

O projeto de um VLT como solução de mobilidade urbana reúne na SEDU técnicos de outros órgãos públicos

Notícias (Antigas)

Postado em: 12/06/2015

O secretário do Desenvolvimento Urbano (SEDU), Ratinho Junior, reuniu em torno da ideia de implantar um Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), nas cidades do Paraná, técnicos e diretores da Tecnologia da Informação e Computação do Paraná (Celepar), da Coordenadoria da Região Metropolitana (COMEC) e do Serviço Social Autônomo (Paranacidade) para traçar os primeiros caminhos em busca de solução para a mobilidade urbana. "Nós já temos os estudos de origem e destino, precisamos analisar todas as viabilidades e, agora, do "Smart Step" para conhecermos a migração e o tamanho do fluxo das pessoas", disse Ratinho, ao solicitar parceria com a Celepar ao projeto do VLT.

O secretário do Desenvolvimento Urbano (SEDU), Ratinho Junior, reuniu em torno da ideia de implantar um Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), nas cidades do Paraná, técnicos e diretores da Tecnologia da Informação e Computação do Paraná (Celepar), da Coordenadoria da Região Metropolitana (COMEC) e do Serviço Social Autônomo (Paranacidade) para traçar os primeiros caminhos em busca de solução para a mobilidade urbana. "Nós já temos os estudos de origem e destino, precisamos analisar todas as viabilidades e, agora, do "Smart Step" para conhecermos a migração e o tamanho do fluxo das pessoas", disse Ratinho, ao solicitar parceria com a Celepar ao projeto do VLT.

A ideia, trazida da Região Nordeste do País, pelo secretário Ratinho Junior e técnicos da COMEC, é a de implantar, inicialmente, o VLT sobre os trilhos já existentes nas cidades de Curitiba e Região Metropolitana e assim cobrir a necessidade de transporte dos moradores de Piraquara, Pinhais, Almirante Tamandaré, Itaperuçu, Rio Branco do Sul e ainda das pessoas que se dirigem ou saem da Rodoferroviária, na capital. "Usando a malha ferroviária já existente, podemos implantar um sistema de transporte de qualidade, econômico, rápido e com capacidade para 1.000 passageiros, enquanto o ônibus azul, o maior de nossa cidade, leva 240 pessoas a cada viagem. Estamos estudando as viabilidades, mas estou muito animado", destacou Ratinho Junior.

Da reunião desta sexta-feira, com o secretário da SEDU, participaram o diretor presidente da Coordenadoria da Região Metropolitana de Curitiba, Omar Akel, e seu assessor técnico, Cléver Almeida; da Celepar, o presidente Jacson Carvalho Leite, e os assessores Mauro Sorgenfrei e Carlos Roberto Oliveira; o superintendente do Paranacidade, Wilson Bley, e o coordenador do escritório Regional de Ponta Grossa, João Paulo Ribeiro Santana, o Jopa.

METRÔ DE SUPERFÍCIE - No início desta semana, a busca de soluções para a mobilidade urbana dos paranaenses levou o secretário Ratinho Junior, Omar Akel e Cléver Almeida até à Região Metropolitana do Cariri (RMC), no Ceará, para conhecer o modelo deste Veículo Leve sobre Trilhos, ou Metrô de Superfície.

"Este modelo de transporte atende a população de outras cidades do Nordeste do País, como Natal

e Recife, e leva os passageiros com conforto, rapidez, eficiência e eficácia e a custo baixo. Foi uma ótima experiência constatar que no Brasil, no interior, há um transporte de tão alta qualidade como este que vimos e no qual também andamos", destacou Ratinho Junior.

O secretário e os representantes da COMEC retornaram do Nordeste na noite desta quinta-feira e, antes mesmo de chegar em Curitiba, Ratinho já falava, por telefone, com entusiasmo sobre o que viu. Ele contou que o VLT da Região Metropolitana do Cariri - que abrange 11 cidades - é montado no Brasil desde 2009, com tecnologia alemã.

"Só em Natal, capital do Rio Grande do Norte, onde eles também estiveram, o VLT percorre um trecho de 50 km. E em toda a Região Nordeste é sempre aproveitada a malha ferroviária, de transporte de carga, para levar passageiros no VLT. Em todos os municípios por onde passa a linha férrea da Região do Cariri, no Ceará, é área de influência na Região Sul daquele Estado e nas áreas de divisa com os Estados de Pernambuco, Paraíba e Piauí, levando transporte de qualidade e a preços baixos para toda a população. Uma maravilha!" - descreve.

Novas reuniões serão realizadas para análise do que já foi levantado e para traçar novas estratégias de planejamentos para a implantação do VLT no Paraná.